

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Discurso da Ciência

Tópico: Filosofia da biologia

Professor: Tudor Mihai Baetu

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096490_T03

EMENTA

Exame da ciência como construção, representação e ação, contrapondo a “visão recebida” da tradição às novas análises da ciência, mediante a discussão de questões centrais referentes à pretendida especificidade da argumentação científica, ao debate contextualidade/universalidade da ciência, à inserção da ciência na cultura e ao impacto da tecnologia na ciência e na cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As questões filosóficas investigadas neste curso incluem a natureza das explicações científicas na biologia contemporânea; as relações entre as teorias científicas e o problema do reducionismo; os conceitos de evidencia e justificação epistemológica na medicina; o conceito de informação genética e a análise do conceito de gene, incluindo implicações éticas; o conceito de função biológica em relação com a noção de teleologia. Tópicos mais gerais relacionados à filosofia da ciência incluem a lógica da descoberta científica, teorias da confirmação e o problema do reducionismo na ciência.

BIBLIOGRAFIA

CRAVER, C., and L. DARDEN. **In Search of Biological Mechanisms: Discoveries across the Life Sciences.** Chicago: University of Chicago Press, 2013.

CAPONI, Gustavo. **Função e desenho na biologia contemporânea.** São Paulo: Editora 34, 2012.

HULL, D. and M. RUSE. **Cambridge Companion to Philosophy of Biology.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento.** São Paulo: Cultrix / Universidade de São Paulo, 1979.

MAYR, Ernst. **O desenvolvimento do pensamento biológico.** Brasília: UnB, 1998.

MAYR, Ernst. **Biologia, Ciência Única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SOBER, Elliott. **Filosofia da Biologia**. In BUNNIN, Nicholas & TSUI-JAMES, Eric (eds): *Compêndio de filosofia*. Loyola: São Paulo, 2007, pp. 339-369.

STEFANO, Waldir & PECHLIYE, Magda. **Filosofia e História da Biologia**. Universidade Presbiteriana Mackenzie: São Paulo, 2011.

STERELNY, K. and P. GRIFFITHS. **Sex and Death**. Chicago: University of Chicago Press, 1999.

AVALIAÇÃO

Uma apresentação oral e um trabalho escrito. Uma apresentação oral e um trabalho escrito.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Ética e História

Tópico: Os problemas de Trólei

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096483_T04

Professor: Marco Antônio Oliveira Azevedo

EMENTA

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre ética e história. Discute-se o problema do determinismo, do naturalismo, da liberdade, da finitude e do sentido da história.

OBJETIVO (S) DA DISCIPLINA

A disciplina examina os chamados “problema do trólei”, um tema de filosofia moral contemporânea, onde se trata de problemas em ética normativa. Os problemas do trólei foram inicialmente apresentados pela filósofa Philippa Foot em seu artigo “The Problem of Abortion and the Doctrine of the Double Effect”, publicado em 1967, e imediatamente debatidos por Judith Jarvis Thomson em diferentes artigos, e especialmente no capítulo 7 de seu livro “The Realm of Rights”, de 1990. Os problemas do trólei se tornaram um exemplo típico de experimento mental em filosofia moral, tendo sido replicados e reelaborados por diversos filósofos. Mais recentemente, psicólogos experimentais procuraram testá-los a fim de avaliar as respostas de pessoas comuns aos problemas, e ainda mais recentemente esses problemas foram objeto de estudos neurocientíficos. Joshua Greene, por exemplo, embasa sua tese de que operamos com um esquema “dual” de decisão moral, o automático (moldado pelo processo de seleção natural para decisões imediatas) e o “manual” (isto é, um esquema que envolve cálculo racional) em estudos neurocientíficos sobre esses dilemas. Nesta disciplina, será revista a história da discussão. A seguir, veremos a abordagem clássica de Judith Thomson, a qual embasa sua teoria dos direitos. Ao final, veremos como filósofos como Joshua Green, Stephen Darwall e Thomas Scanlon incorporam esse tema a suas abordagens em ética normativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Data | Tema da aula e/ou Conhecimentos e/ou Atividades de ensino e de avaliação e/ou Recursos e/ou Leituras |
|-------------|--|
| 13/03/14 | Planejamento das aulas e compromissos para o semestre. Os problemas do trólei: aspectos históricos. O debate entre Foot e Thomson. |
| 20/03/14 | The Realm of Rights: Claims and Duties |
| 27/03/14 | The Realm of Rights: Oughts |
| 10/04/14 | The Realm of Rights: problemas do trólei |
| 17/04/14 | Filosofia Experimental e os problemas do trólei |
| 24/04/14 | Greene sobre Kant: deontologia e emoções |
| 08/05/14 | Joshua Greene sobre “nós” e os “outros”; Hardin e a “tragédia dos comuns”; Greene e a tragédia da “moralidade do senso-comum” |
| 15/05/14 | Darwall e o ponto-de-vista da segunda pessoa |
| 22/05/14 | Responsabilidades neutras e relativas ao agente. O problema do altruísmo e considerações de justiça |
| 29/05/14 | Responsabilidades neutras e relativas ao agente. O problema do altruísmo e considerações de justiça |
| 05/06/14 | Joel Feinberg sobre deveres e a tese da correlatividade lógica. Crisp sobre justiça e compaixão |
| 12/06/14 | Direitos e responsabilidades subjetiva e objetiva; taxonomia dos direitos |
| 19/06/14 | Direitos à saúde e igualdade |
| 26/06/14 | Workshop: Apresentação de resumos e trabalhos de alunos |

BIBLIOGRAFIA

CRISP, Roger. **Equality, Priority, and Compassion**. *Ethics* 113, 2003: 745-763. KANT, Immanuel. **The Metaphysics of Morals**. Cambridge, RU: Cambridge University Press, 1997,

SCANLON, Thomas M. **Moral Dimensions: Permissibility, meaning, and Blame**. Cambridge, EUA: Belknap Press of Harvard University Press, 2008.

THOMSON, Judith J. **Rights, restitution and risk**. Cambridge, EUA: Harvard University Press, 1986.

THOMSON, Judith J. **The Realm of Rights**. Cambridge, EUA: Harvard University Press, 1990.

DARWALL, S; Gibbard, S & Raiton, P. **Metaética, algumas tendências**. Editora UFSC, 2013.

FOOT, P. **Natural Goodness**. New York: Oxford University Press, 2001.

GREENE, J. **Moral Tribes: Emotion, Reason, and the Gap Between Us and Them**. Penguin Press, 2013.

Hardin, Garrett. **The Tragedy of the Commons**. *Science* 162: 1243-1248, 1968.

AVALIAÇÃO:

Cada aluno deverá apresentar um *paper* ao final do semestre, que será avaliado pelo professor. A nota final será uma média da nota que o professor atribuir ao *paper* e a nota pela apresentação em aula do *paper* ou outro tema combinado com o professor.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Teoria da Argumentação

Tópico: As lógicas formal e informal em debate

Professora: Sofia Inês Alborno Stein

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096487_T04

EMENTA

Discussão da possibilidade de uma teoria da argumentação a partir de análises contemporâneas de estruturas da argumentação, das relações entre pragmática, verdade e ação e do escopo cognitivo da retórica (dos argumentos e das figuras de linguagem), bem como de suas consequências para o enfoque de distinções epistemológicas e discursivas tradicionais.

OBJETIVO (S) DA DISCIPLINA

O curso proporcionará ao aluno uma visão de em que consiste a Lógica, contextualizando suas principais temáticas na História da Filosofia e apresentando as algumas de suas vertentes contemporâneas. Além disso, será analisada a distinção entre Lógica Formal e Informal, com base principalmente nas contraposições entre dedutivistas e indutivistas, e nas recentes discussões acerca do contexto, dos objetivos pragmáticos e dos princípios conversacionais em teoria da argumentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definição e abrangência da Lógica
 - a. Pensamento e Linguagem;
 - b. Princípios do Pensamento.
2. Lógica Clássica Antiga
 - a. A silogística aristotélica:
 - i. Formalização e axiomatização;

- ii. A forma dos silogismos (modos de proposições categóricas, relações lógicas e figuras);
 - iii. As regras de verificação de validade.
3. A divisão da Lógica Clássica: lógica proposicional e de predicados.
4. A álgebra da Lógica
- a. A simbolização algébrica da Silogística (proposições e argumentos);
 - b. Restrições da álgebra da lógica à Silogística (gramática/sintaxe lógica).
5. A Logística (lógica matemática simbólica) de Frege:
- a. A introdução de termos singulares e quantificadores no cálculo de predicados;
 - b. As fórmulas lógicas e a função de seus símbolos;
 - c. A relação entre símbolos, fórmulas e a linguagem natural (denotativa e descritiva);
 - d. A noção de verdade e sua relação com estruturas lógicas de argumentação.
6. Mill, Carnap e Popper: indutivismo versus dedutivismo
- a. As várias qualificações de argumentos: dedutivos, indutivos, válidos, explicativos, sólidos, não-válidos, falaciosos, fortes, retóricos, etc.
 - b. Análise da relevância das premissas.
7. Sintaxe, Semântica e Pragmática
- a. Estrutura, sentido e referência;
 - b. Contexto, princípios conversacionais, implicaturas;
 - c. Diálogo e propósitos pragmáticos.

BIBLIOGRAFIA

BLANCHÉ, Robert. **História da Lógica de Aristóteles a Bertrand Russell**. Lisboa: Edições 70, 1985.

EEMEREN, F. van; GROOTENDORST, R.; HENKEMANS, F.S. **Argumentation: Analysis, Evaluation, Presentation**. New Jersey; London: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

GOLDSTEIN, L.; BRENNAN, A.; DEUTSCH, M.; LAU, J. Y. F. **Lógica: Conceitos-chave em Filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KNEALE, W. & KNEALE. **O Desenvolvimento da Lógica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

WALTON, Douglas N. **Lógica Informal: Manual de Argumentação Crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SAÁGUA, João. **Lógica para as Humanidades**. Lisboa: Edições Colibri, 2001.

QUINE, Willard van Orman. **O sentido da nova lógica**. 2. ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1996.

QUINE, W. V. O. **Methods of Logic**. 4^a ed. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1982.

STEIN, Sofia Inês Albornoz. Willard Van Orman Quine: a exaltação da “nova lógica”. **Scientiae Studia**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 305-456. jul-set, 2004,

TUGENDHAT, Ernst; WOLF, Ursula. **Propedêutica Lógico-semântica**. Petrópolis: Vozes, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCHÉ, Robert. **História da Lógica de Aristóteles a Bertrand Russell**. Lisboa: Edições 70, 1985.

BRANQUINHO, J.; MURCHO, D.; GOMES, N. G. (Eds.). **Enciclopédia de termos Lógico-Filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DOPP, Joseph. **Noções de lógica formal**; O. Silveira da Mota. São Paulo: Herder, 1970.

HAACK, Susan. **Filosofia das Lógicas**; Luiz Henrique Dutra. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

HINTIKKA, Jaakko; SANDU, Gabriel. Que es la Lógica? In: FRÁPOLLI SANZ, María José (Coord.). **Filosofía de la Lógica**. Madrid: Editorial Tecnos, 2007. p. 15-54.

KENNY, Anthony. **Introducción a Frege**. Madrid: Ediciones Cátedra, 1997.

KIRKHAM, R. L. **Teorias da Verdade**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003

MATES, Benson. **Lógica Elementar**; São Paulo: EDUSP, 1968.

QUINE, W. V. O. **Filosofia de la lógica**. Madrid: Alianza Editorial, 1973.

QUINE, W. V. O. **Methods of Logic**. 4^a ed. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1982.

QUINE, Willard van Orman. **O sentido da nova lógica**. 2. ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1996.

STEIN, Sofia Inês Albornoz. Willard Van Orman Quine: a exaltação da “nova lógica”. **Scientiae Studia**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 305-456. jul-set, 2004.,

TUGENDHAT, Ernst; WOLF, Ursula.. **Propedêutica Lógico-semântica**. Petrópolis: Vozes, 1996.

WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-Philosophicus**.. São Paulo: EDUSP, 1993.

AVALIAÇÃO:

Os estudantes deverão responder a uma prova escrita em sala e preparar uma apresentação para seminário, sobre um dos tópicos tratados durante o semestre, com entrega por escrito do conteúdo desta apresentação. É esperada a participação ativa em sala, com base nas leituras recomendadas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Teorias do Sujeito

Tópico: O cuidado de si” e “a forma de vida”, as práticas éticas e a constituição do sujeito. Entrecruzamentos de M. Foucault e G. Agamben

Professora: Castor Marí Martin Bartolomé Ruiz

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096497_T04

EMENTA

Estudo das diferentes concepções acerca dos conceitos de sujeito, subjetividade e intersubjetividade no círculo histórico da modernidade e da contemporaneidade. Reflete-se sobre o poder na teia das relações intersubjetivas e suas consequências na organização da sociedade civil.

OBJETIVO (S) DA DISCIPLINA

- Estudar a genealogia das práticas do *cuidado de si* e da *forma de vida* a partir das pesquisas de Pierre Hadot, Michel Foucault e Giorgio Agamben.
- Analisar as implicações das práticas éticas na constituição do estilo de vida no marco de uma filosofia que almeja ajudar a criar uma forma de vida.
- Perquirir as diversas concepções das práticas éticas do cuidado de si na filosofia antiga, segundo M. Foucault.
- Estudar a importância que adquiriu a relação entre *regra* e *vida* no cristianismo primitivo como prática ética possível para criar *uma forma de vida*, segundo G. Agamben.
- Fazer um estudo comparativo entre as duas propostas de ética e sua relação com a política
- Analisar como estas práticas éticas constituintes de estilos de existência possibilitam resistir os dispositivos de dominação e enunciar novas perspectivas para a política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. AULA. (09/03) - A filosofia como forma de vida;
2. AULA. (16/03) - A filosofia antiga e os exercícios espirituais;
3. AULA. (23/03) – A problemática da subjetividade e a verdade;
4. AULA. (30/03) – O imperativo socrático do *cuidado de si*;
5. AULA (06/04) – *O cuidado de si* no Alcebiades de Platão;
6. AULA. (13/04) – *O cuidado de si* no período helenístico;
7. AULA. (20/04) – *Arete, askesis, meditatio*, técnicas do *cuidado de si*;
8. AULA (27/04) – *A parrhesia* com atitude ética e política;
9. AULA (04/05) – A regra e a vida;
10. AULA (11/05) - Liturgia e regra: *regula vitae*;
11. AULA (18/05) – Forma-de-vida;
12. AULA (25/05) – Liturgia e política;
13. AULA (01/06) – Genealogia do ofício;
14. AULA (08/06) – As duas ontologias, ou como o dever entrou na ética;
15. AULA (15/06) - A forma de vida e o controle biopolítico.

BIBLIOGRAFIA

- AGAMBEN, Giorgio. **Altíssima pobreza**. São Paulo: Boitempo, 2014.
- AGAMBEN, Giorgio. **Opus Dei. Arqueologia do ofício**. Homo Sacer II,5. São Paulo: Boitempo, 2013.
- AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz. O arquivo e a testemunha** São Paulo: Biotempo, 2008.
- FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo: Mantin Fontes, 2004.
- FOUCAULT, Michel. **O governo de si e dos outros**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- FOUCAULT, Michel. **Du gouvernement des vivants** Parais : Gallimard/Seuil, 2012
- HADOT, Pierre. **Ejercicios espirituales y filosofía antigua**. Madrid : Siruela, 2006.
- HADOT, Pierre. **La filosofía como forma de vida**. Barcelona: Alpha, 2009.
- HADOT, Pierre. **O que é filosofia antiga**. São Paulo : Loyola, 2011.
- HADOT, Pierre. **La Ciudadela interior**. Salamanca : Alpha/Decay, 2013.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras.
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos especiais I

Tópico: Escola ibérica da Paz

Professor: Alfredo Santiago Culleton

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096498_T23

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tratar-se-á a tradição Escolástica das Universidades Ibéricas dos séculos XVI e XVII que questiona os fundamentos éticos, jurídicos e políticos da conquista e colonização da América. Esta geração de intelectuais se dedica à formulação de regras universais de convivência, propondo uma Razão da Humanidade antes de uma Razão de Estado, ao mesmo tempo em que afirma a dignidade do ser humano como fundamento da comunidade internacional. Entre os conteúdos serão destacados o pensamento filosófico, jurídico e político da geração de intelectuais, muitos deles jesuítas, das Universidades Ibéricas dos séculos XVI e XVII, o debate sobre uma nova fundamentação dos Direitos Humanos e o Direito Internacional, na dignidade da pessoa humana, e o estudo de uma fundamentação humanista do Direito Internacional.

BIBLIOGRAFIA

CALAFATE, Pedro; MANDADO GUTIÉRREZ, Ramón Emilio (Ed.). **Escola Ibérica da Paz: a consciência crítica da conquista e colonização da América**. Ediciones Universidad Cantabria, 2014.

MOLINA, Luis de et al. **A Escola Ibérica da Paz nas universidades de Coimbra e Évora**. Coimbra: Almedina, 2015..

CULLETON, Alfredo Santiago; PICH, Roberto Hofmeister (Ed.). **Right and nature in the first and second scholasticism: derecho y naturaleza en la primera y segunda escolástica**. [Turnhout]: Brepols, 2014.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann; RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros; MARTINS, Maria Cristina Bohn. **Enlaçar mundos: três jesuítas e suas trajetórias no Novo Mundo**. São Leopoldo: Oikos, 2014.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação do aluno na aula e uma monografia sobre o tema tendo como referência a bibliografia recomendada.